

061

INTEGRIDADE DA MEMBRANA DE ESPERMATOZÓIDES HUMANOS SUBMETIDOS A RESFRIAMENTO (+40C) E CONGELAMENTO (-1960C).*Marina Dias de Oliveira, Marôla Flores da Cunha Scheeren, Gustavo Crespo Carvalho, Adriana Bos-Mikich, Arnaldo Ferrari, Ana Luiza Gelpi Mattos (orient.)* (Medicina, Campus Canoas, ULBRA).

A reação acrossômica (RA) é o fenômeno através do qual as membranas plasmática e a acrossômica se fundem e o conteúdo acrossômico é liberado, permitindo a fertilização. Danos às membranas são frequentemente observados após o congelamento do sêmen, havendo também evidências de que a RA possa acontecer espontaneamente durante o descongelamento. Isso explicaria os baixos índices de fecundidade obtidos com o uso de sêmen criopreservado. O objetivo deste estudo é avaliar a integridade da membrana espermática após congelamento e resfriamento do sêmen. Para tal, o sêmen de voluntários é analisado conforma a rotina, submetido a coloração por diacetato de 6-carboxifluoresceína (6-CFDA) (membranas íntegras, células vivas (células com alteração çao ao e por iodeto de propídio e examinado ao microscópio de fluorescência. Espermatozóides com membrana íntegra coram-se de verde e, com lesão de membrana, de vermelho. As amostras são então diluídas com meio protetor e conservadas em geladeira ou N2 líquido por 24h, quando então são mantidas por 30 minutos em temperatura ambiente, capacitadas e novamente coradas e examinadas ao microscópio de fluorescência. Até o momento, foram analisadas comparativamente 7 amostras de sêmen fresco, resfriado e congelado. O número médio de espermatozóides com membrana íntegra (cabeças coradas de verde) foi superior nas amostras de sêmen resfriado, enquanto o número médio de espermatozóides com lesão de membrana (cabeças coradas de vermelho) foi superior nas amostras de sêmen congelado (N2). O número reduzido de amostras, no entanto, não permite resultados conclusivos. O estudo está em andamento.